

Collor no Oiapoque e Brizola no Chuí

BRASÍLIA — Collor ganhou no Oiapoque, Brizola, no Chuí. Em Cabo Branco deu Lula, mas deu Collor em Boqueirão da Esperança, extremo Oeste do País. Numa eleição de resultados extremos, o voto de alguns municípios confirma o naufrágio do caciquismo político e destrói alguns mitos criados ao longo da campanha eleitoral. Cubatão, ex-cidade mais poluída do Mundo, deu mais votos ao Marronzinho, do PSP, do que ao "verde" do Gabeira. A **egotrip** do candidato do PV comoveu 71 brasileiros em Cubatão — exatos 0,12% do eleitorado local, que preferiu Collor, Lula e outros 16 candidatos menos votados.

Também foram avaros com Gabeira os seringueiros de Xapuri (AC) — dez votos "verdes", contra os 1.903 dados a Lula, eleito o verdadeiro amigo de Chico Mendes. Collor ficou em segundo no Município de 6.106 eleitores. Decepção semelhante à de Ronaldo Caiado com a votação de Uberaba (MG). Na "capital do zebu", berço da UDR, Caiado fez 1.075 votos (0,88%). Perdeu para o comunista Roberto Freire, preferido de 1.985 uberabenses (1,63%). Em Imperatriz (MA) e Ilhéus (BA), dois redutos da UDR, Caiado se misturou ao comunista, naquela faixa inferior ao 1%.

Collor conquistou os produtores de café do Paraná e os de leite, em Minas. Teve 73.135 votos (35,71%) em Londrina (PR), onde Covas foi o segundo e Afif, o terceiro. Em Leopoldina (MG), o candidato do PRN teve 8.169 eleitores (30,11%) contra 4.611 (17%) que deram a Lula o segundo lugar. Collor e Lula também venceram em São João Del Rey, onde repousa, no cemitério da Igreja de São Francisco, o ex-Presidente Tancredo Neves, cabo eleitoral que garantiu 1.883 votos a Ulysses Guimarães, 4,33% do eleitorado local.

Ulysses ficou em sexto lugar na cidade, perdendo ainda para Afif, Brizola e Covas — que teve o apoio de Aécio, neto do ex-Presidente. Dos 723 Municípios mineiros, só Virgínia traduziu em votos sua gratidão ao ex-Ministro Aureliano Chaves, que deu luz, escola e banco para a cidade. O voto mineiro mudou e não é mais conservador. A onda chegou à terra do malufista Murilo Badaró — destronado senhor de um grotão perdido do Vale do Jequitinhonha. Em Minas Novas deu Lula, com Collor em segundo.